

Retrato

.....

* DOI: <https://doi.org/10.34619/7hca-x8av>

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto da Bolsa de Investigação de Doutoramento: PRT/BD/153507/2021.

** ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4291-7784>

Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA), Universidade de Évora, 7000-809 Évora, Portugal.

andreaifssilva@gmail.com



Regina Santos, 1936
Arquivo Nacional da Torre
do Tombo (ANTT)

Regina Santos (1904-1969)

Mulher artista,
militante, professora,
condecorada
com a ordem do
esquecimento*

ANDREIA SANTOS SILVA**

De todas as exposições de «arte moderna», apresentadas
pelo SPN esta é, sem dúvida, a melhor [...].
Regina Santos, surge como uma promessa.
(*A 5.ª exposição de Arte Moderna do Secretariado
da Propaganda*, 1941, p. 4)

No dia 30 de Dezembro de 1940, foi inaugurada a 5.ª *Exposição de Arte Moderna* no estúdio do Secretariado de Propaganda Nacional (SPN) em Lisboa. Mais uma «feliz iniciativa» de António Ferro, director do Secretariado desde 1933, que a crítica fez questão de enaltecer. Carlos Botelho, Regina Santos ou Ofélia Marques foram alguns dos artistas que expuseram no certame (SPN, 1940). À excepção de Ofélia Marques, todos marcaram presença na edição anterior (SPN, 1939). Regina apresentou ao todo – nas duas mostras – três pinturas a óleo, que não passaram despercebidas pela crítica. Para o matutino *Diário de Notícias*, a artista expôs «boa pintura» na 4.ª *Exposição*, merecedora de atenta observação e análise (*Artes Plásticas*, 1939, p. 4). Mas foram as obras exibidas em 1940 que mais impressionaram. Sobre *Paisagem*, «obra de primeira qualidade» (*A 5.ª exposição de Arte Moderna no estúdio do S.P.N.*, 1940, p. 2), que revelou uma pintora que se manifestava uma autêntica «promessa» (*A 5.ª exposição de Arte Moderna do Secretariado da Propaganda*, 1941, p. 4).

De facto, é preciso recuar no tempo para encontrarmos referências sobre a actividade e produção artística de Regina Santos, já que, na crítica recente, impera o silêncio. Os ínfimos apontamentos alusivos à sua vida e obra podem ser lidos, na maior parte dos casos, em notas de rodapé. E quem foi Regina Santos? Artista apontada como uma promessa no panorama artístico nacional remetida ao esquecimento?

Regina Alice Santos de Jesus nasceu no dia 25 de Junho de 1904 na freguesia de Santa Justa, em Lisboa. Filha de Francisco César de Jesus, trabalhador no sector terciário, e de Bertha Santos de Jesus, ambos naturais da capital portuguesa^[1]. Provavelmente oriunda de uma família com uma condição social e económica favorável, Regina concluiu a

1. ANTT. Registo de Baptismo de Regina Santos de Jesus. *Livro de Registos de Baptismo*. Paróquia de Santa Justa. Liv. B31, cx. 39, 1904, folha 81. <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=4817209>

instrução primária em 1914^[2], ano em que o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas (CNMP) – de que fará parte – foi fundado. De acordo com João Esteves 2005a), Regina Santos filiou-se no Conselho no ano de 1923. Desempenhou as funções de vogal da Comissão Directora da «Liga da Bondade» e integrou, nos dois anos seguintes, a Assembleia Geral da agremiação (Esteves, 2005a, p. 831). Na década de 1940, mais precisamente entre 1945 e 1947, esteve presente em quatro reuniões do Conselho, cruzando-se com um nome seu conhecido da cena artística: a pintora Maria Clementina Carneiro de Moura. Em 1947, as duas artistas participaram na *Exposição de livros escritos por mulheres*, organizada pelo CNMP (CNMP, 1947). Foram as autoras – juntamente com mais duas artistas – dos *Retratos* das muitas escritoras representadas. O certame esteve patente na Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA) em Lisboa ao longo de todo o mês de Janeiro. Foi o último evento organizado pelo Conselho. Poucos meses depois da exposição, as portas foram encerradas por ordem do regime salazarista (Costa, 2007, pp. 219-276). Com efeito, dos anos 1920 até praticamente ao final da década de 1940, Regina Santos unira a sua voz e força à de tantas outras mulheres – a grande maioria burguesas ou da classe média, republicanas, com profissões liberais – em defesa da melhoria da situação da mulher portuguesa. Preocupações várias nos planos profissional, legal ou social: desde a desigualdade salarial à elevada taxa de analfabetismo feminino e à garantia, de uma forma geral, da harmonia e do bem-estar da mulher e da criança (Esteves, 2005b, pp. 243-244).

Para além das causas sociais, como já referido, Regina dedicou-se às artes, em particular à pintura e ao desenho. Anos depois do primeiro contacto com o Conselho, concretamente em 1931, inscreveu-se no Curso de Pintura da Escola de Belas Artes de Lisboa^[3]. Foi aluna de Veloso Salgado e colega de Estrela Faria^[4]. Entre 1933 e 1935, participou nos Concursos da Academia Nacional de Belas Artes para a atribuição do

2. Arquivo dos Serviços Académicos da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (ASAFBAUL). Pasta-processo da aluna Regina Santos de Jesus. *Diploma de conclusão de instrução primária*, 22, Agosto, 1914.

3. Arquivo Histórico da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (AHFBAUL). *Livro de matrículas do curso especial de pintura, 1924-1937*, p. 66.

4. AHFBAUL. *Livro de registos de exames dos cursos especiais, 1883-1933*, n.ºs 313 e 321, 1932-1933; *Livro de registos de exames dos cursos especiais, 1933-1942*, pp. 20 e 46.

Prémio Lupi^[5]. Foi galardoada com o Prémio de Pintura em 1935, ano em que também concluiu o curso^[6]. A estreia na cena artística deu-se no ano seguinte, em 1936, na 33.^a *Exposição Anual de Pintura* na SNBA (SNBA, 1936). Apresentou dois óleos: *Pintura* e *Retrato*. Sobre *Retrato* o *Diário de Notícias* escreveu: «O *Retrato* que firma é gracioso e aliciante. E bonito» (*Na Sociedade Nacional de Belas Artes*, 1936, p. 6). Nesse ano participou ainda na 2.^a *Exposição de Arte Moderna*, onde expôs três pinturas a óleo (SNBA, 1936). Entre 1938 e 1939, Regina participou na *II Missão estética de férias*, organizada pela Academia Nacional de Belas Artes de Lisboa (SNBA, 1938), na 4.^a *Exposição de Arte Moderna* e na 36.^a *Exposição Anual* da SNBA (SNBA, 1939). Em 1939, para além da pintura a óleo apresentada na 4.^a *Exposição de Arte Moderna*, como já foi sublinhado, Regina expôs um desenho – *Cabeça (estudo)* – no Salão Anual de Pintura da SNBA. Em 1940, foi um dos vários artistas convidados a participar na *Exposição do Mundo Português*. Nas palavras de José-Augusto França, no total «doze arquitectos, dezanove escultores e quarenta e três pintores operaram na exposição» (França, 2009, p. 153). Até meados da década de 1950, a pintora marcou presença em aproximadamente uma dezena de certames e concebeu ilustrações para algumas publicações periódicas como a *Atlântico: revista luso-brasileira*^[7]. A destacar a participação na 1.^a *Exposição Geral de Artes Plásticas* (SNBA, 1946), organizada anonimamente por uma unidade antifascista, o Movimento de Unidade Democrática, e a participação na mostra *14 Anos de Política do Espírito* (Ribeiro, 1948). Em 1955, marcou presença na *Exposição Iconográfica das Pescas* em Lisboa, no âmbito do IV Congresso Nacional de Pesca (IST, 1955). Sobre a participação de Regina Santos na *Exposição Geral* de 1946, Jorge de Sena escreveu:

Desnecessário se torna pôr em relevo a importância desta Exposição Geral de Artes Plásticas [...] outra receita, essa muito popular entre os modernos, é bem documentada pela alegoria – *Ciclo* – de Regina Santos [...]. Sabe-se o mal que aos artistas, principalmente aos modernos, tem feito a sua inevitável

5. ANTT. Atribuição de Prémio Lupi, 1896-1959. *ANBAL: prémios Anunciação, Barão de Castelo de Paiva...*, 1879-1964, pp. 530-754. <https://digitarq.arquivos.pt/>.
6. ASAFBAUL. Pasta-processo da aluna Regina Santos de Jesus. *Diploma de conclusão de curso*, 5, Setembro, 1935.
7. Conto de Graça Azambuja, «As Senhoras Alta-Vista». (1943). *Atlântico*. N.º 3, pp. 116-121.

actividade de ilustradores avultosos. E o talento de Regina Santos pode, nesta exposição, verificar-se no desenho aguarelado, *Portinho*, uma das melhores peças da secção «Desenho, etc.», pelo equilíbrio espacial e tonal da composição. (Sena, 1946, p. 8)

Regina Santos apresentou uma pintura a óleo intitulada *Ciclo* e o desenho *Portinho*, destacado por Jorge de Sena. Na pintura a óleo assinada e datada de 1946^[8], a artista representa uma paisagem marítima. Reconhece-se uma perspectiva interessante do porto de Peniche. As embarcações, de tamanhos vários e dispostas sem ordem aparente, estão em grande número. As pinceladas são regulares e sistemáticas e, à excepção do azul do mar, de intensidade de cor variada, sendo porém os tons neutros que predominam na composição. A sublinhar dois elementos característicos desta cidade representados – não integralmente – neste cenário marítimo: a Fortaleza de Peniche e, ao fundo, a Igreja de São Pedro, construída no final do século XVI. Terá sido esta obra exposta na *Exposição Geral* de 1946? Sabe-se que foi apresentada em 1951 – com o título *Porto de Pesca* – na *II Exposição Comemorativa do Cinquentenário da Fundação da SNBA* (SNBA, 1951) e em 1955 na mostra, já referida, no Instituto Superior Técnico. Em 1956, Regina foi uma das artistas representadas no certame *30 anos de cultura portuguesa 1926-1956* (SNI, 1956). Foi a última vez que marcou presença numa exposição. Nunca expôs individualmente.

Ao longo da década de 1950, até ao final da seguinte, Regina Santos foi professora do ensino técnico e comercial. Como Clementina Carneiro de Moura, exerceu a docência em algumas escolas da capital como a Escola Industrial Josefa de Óbidos (Necrologia, 1969, p. 10). Nos anos 1960, foi condecorada com o grau de Oficial da Ordem da Instrução Pública^[9]. Faleceu no dia 11 de Maio de 1969, vítima de doença. Tinha 64 anos^[10]. O *Diário de Notícias* noticiou a sua partida, sem fazer qualquer referência à actividade artística. Foram três décadas dedicadas à pintura e ao desenho,

8. Regina Santos, *S/título (Pintura)*, 1946, óleo s/madeira. Col. José Luís Tinoco | Biblioteca de Arte e Arquivos da FCG.

9. Arquivo Histórico da Presidência da República. Ordem da Instrução Pública: processos, 1927-1987, n.º d205633. Regina Santos de Jesus. <https://www.arquivo.presidencia.pt/>

10. ANTT. Assento de óbito de Regina Santos de Jesus. *Livro de Registos de Óbitos*. 3.ª CRCL. Liv. n.º 1, vol. II, ui 1145/5/3/7/1, registo 485, folha 243. <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=7664085>

com especial enfoque na Pintura de Paisagem^[11]. Praticou outros temas como o Retrato.

Regina Santos também dedicou largos anos da sua vida à luta pelos direitos das mulheres, à justiça social e, enquanto professora, a ensinar os outros. Revelam-se neste breve Retrato, e pela primeira vez, vários elementos que ajudam a compreender melhor o seu percurso. Principalmente o percurso artístico. Um trabalho a que se pretende dar continuidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Costa, C.R.B. (2007). *O Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas (1914-1947) – uma organização feminista*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Aberta]. Repositório Aberto da Universidade Aberta. <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/553>.
- Diário de Lisboa (1941, 3 de Janeiro). A 5.^a exposição de Arte Moderna do Secretariado da Propaganda. *Diário de Lisboa*, 4. http://casacomum.org/cc/diario_de_lisboa/dia?ano=1941&mes=01
- Diário de Notícias (1936, 18 de Abril). Na Sociedade Nacional de Belas Artes. A avultada representação de pintores na 33.^a Exposição Anual organizada por esta colectividade. *Diário de Notícias*, 6.
- Diário de Notícias (1939, 24 de Dezembro). Artes Plásticas. O IV Salão de Arte Moderna. *Diário de Notícias*, 4.
- Diário de Notícias (1940, 31 de Dezembro). A 5.^a exposição de Arte Moderna no estúdio do S.P.N é mais uma expressiva afirmação do valor da pintura e escultura portuguesas do nosso tempo. *Diário de Notícias*, 2.
- Diário de Notícias (1969, 12 de Maio). Necrologia. Falecimentos: D. Regina Santos. *Diário de Notícias*, 10.
- Esteves, J. (2005a). Regina Santos. In Z. O. Castro e J. Esteves (Dir.), *Dicionário no feminino: séculos XIX-XX* (p. 831). Livros Horizonte.
- Esteves, J. (2005b). Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas. In Z. O. Castro e J. Esteves (Dir.), *Dicionário no feminino: séculos XIX-XX* (pp. 243-244). Livros Horizonte.
- França, J. A. (2009). *A Arte em Portugal no século XX 1911* (4.^a ed.). Livros Horizonte.

11. Na Biblioteca de Arte e Arquivos da FCG, foi possível identificar uma reprodução (preto e branco) de uma pintura – assinada e datada 1936 – de Regina Santos. Está representada uma cena do quotidiano lisboeta com várias figuras em movimento.

- IST (1955). *Exposição Iconográfica das Pescas* [Catálogo da exposição]. Exibido no IST.
- Ribeiro, J. N. (1948). 14 anos do S.N.I. – Apontamentos para uma exposição. *Panorama: revista portuguesa de arte e turismo*, 34, 35-41.
- Sena, J. (1946, 20 de Julho). Notas de crítica à Exposição Geral de Artes Plásticas. *Mundo literário: semanário de crítica e informação*, 11, 8-16.
- SNBA (1936). 2.^a *Exposição de Arte Moderna* [Catálogo da exposição]. Exibido na SNBA.
- SNBA (1936). 33.^a *Exposição Anual de Pintura* [Catálogo da exposição]. Exibido na SNBA.
- SNBA (1938). *Exposição II Missão Estética de férias organizada pela Academia Nacional de Belas Artes* [Catálogo da exposição]. Exibido na SNBA.
- SNBA (1939). 36.^a *Exposição Anual de Pintura, escultura, arquitectura, desenho e gravura* [Catálogo da exposição]. Exibido na SNBA.
- SNBA (1946). *Exposição Geral de Artes Plásticas* [Catálogo da exposição]. Exibido na SNBA.
- SNBA (1947). *Exposição de livros escritos por mulheres organizado pelo CNMP* [Catálogo da exposição]. Exibido na SNBA.
- SNBA (1951). *II Exposição Comemorativa do Cinquentenário da Fundação da SNBA* [Catálogo da exposição]. Exibido na SNBA.
- SNI (1956). *Exposição 30 anos de cultura portuguesa 1926-1956* [Catálogo da exposição]. Exibido no SNI.
- SPN (1939). 4.^a *Exposição de Arte Moderna* [Catálogo da exposição]. Exibido no SPN.
- SPN (1940). 5.^a *Exposição de Arte Moderna* [Catálogo da exposição]. Exibido no SPN.

Aceite para publicação/ Accepted for publication: 05/11/2024

Esta revista tem uma licença Creative Commons – Attribution – Non-Commercial (CC-BY-NC 4.0) / This journal is licensed under a Creative Commons – Attribution – Non-Commercial (CC-BY-NC 4.0) license